



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2025.

ATA DA 6ª SESSÃO SOLENE
Assunto: Entrega de Título de Cidadania Campinense ao
Senhor Rodrigo Vieira Emerenciano (Mução)

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Gostaria de convidar os vereadores pra que pudessem ocupar os seus lugares. Eu gostaria de convidar a todos os vereadores para tomarem assento nos seus lugares pra que possamos iniciar a sessão. Eu gostaria de solicitar que apenas permanecesse os vereadores em Plenário pra que possamos começar. Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, indicando o Vereador Anderson Pila para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Boa noite. “Deus mandará que os anjos Dele cuidem de você para protegê-lo aonde quer que você for”. Salmo 91:11.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Boa noite a todos. Gostaria de, inicialmente, dar as boas-vindas à Casa do Povo, Casa Félix Araújo. Dizer que todos sintam-se na sua própria casa, que aqui com certeza é a Casa da Democracia. Passaremos agora à formação da Mesa, e convido a senhora Lídia Marly Santos de Sousa, esposa do homenageado, para compor a Mesa. Gostaríamos de convidar para compor a Mesa o senhor Lucas Ribeiro, Vice-Governador da Paraíba. Ainda para compor a Mesa, convidamos o senhor Tovar Correia Lima, Deputado Estadual. Gostaríamos ainda, pra compor a Mesa, convidar o senhor Cássio Cunha Lima, ex-secretário do Estado da Paraíba, pra vir compor a Mesa... perdão, ex-Senador, ex-Governador, ex-Prefeito e nossa maior liderança. Gostaríamos de convidar para compor a Mesa o senhor Marinaldo Cardoso, autor da propositura, ex-Vereador dessa Casa, Presidente dessa Casa e amigo desta Casa. Ainda para compor a Mesa, a senhora Aninha Cardoso, Vereadora de Campina Grande. Ainda para compor a Mesa, eu gostaria de convidar o senhor Renan da Resenha, humorista. Ainda para compor a Mesa, convido o senhor José Fabiano, também humorista. Eu gostaria de convidar os vereadores Rostand Paraíba, Vereador Franklin, Vereador Rafafá, Vereadora Fabiana e Vereadora Waléria para poder conduzir o homenageado até a Mesa. Eu convido o senhor Rodrigo Vieira Emerenciano, mais conhecido como Mução. Passo a palavra ao Secretário da Mesa para convidar para o Plenário os familiares do homenageado e autoridades aqui presentes.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Boa noite a todos. Passo agora a fazer menção de alguns nomes, já convidando para adentrarem ao Plenário. A senhora Lourdinha Pinto, representando o pai do homenageado, por gentileza, pode adentrar aqui ao Plenário também.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu peço licença ao Secretário para que, antes de convidar, fazer o registro de presença de todos os vereadores que se encontram no Plenário.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Registrar a presença do amigo Vereador Tertuliano Maracajá, do Vereador Anderson Pila, do Vereador Rafafá, do Vereador Rostand, a Vereadora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Waléria Assunção, sempre Vereador Nelson, Vereadora Pâmela, Vereadora Fabiana, Vereador Antônio Alves Pimentel, Vereador Olimpio Oliveira, Vereador Sargento Wellington, falta mais algum? E o Vereador Frank. Rostand acho que falei também, já registrei. Feito o registro, Presidente. Registrando ainda, no Plenário, o Secretário Ronaldo Neto. Convido o senhor Francinildo Pimentel, Prefeito de Alagoa Nova. Convido o sempre Vereador Márcio Melo. O senhor Gilbran Asfora, ex-Deputado Estadual. O senhor Gustavo Braga, Secretário de Finanças do município de Campina Grande. O senhor Dr. Evandro Sabino, ex-Vice-Prefeito de Campina Grande. Convido... convido... convido pra adentrarem ao Plenário, esses que eu já chamei e estou chamando, eu convido para o Plenário. O senhor Vanderley de Brito, Presidente do Instituto Histórico de Campina Grande, por gentileza, adentre ao Plenário. A senhora Selda Pimentel, que já se encontra aqui no Plenário. A senhora Ana Luíza Fernandes, esposa de Renan da Resenha e amiga do homenageado, por gentileza, adentre ao Plenário. A senhora Juciara Raiane, esposa de José Fabiano, por gentileza, adentre ao Plenário. Aproveito ainda para fazer o registro de meu filho, que se encontra presente também, não posso deixar faltar, Saulo Filho. Sejam todos muito bem-vindos.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de chamar a atenção de todos. Primeiro, dizer da nossa alegria desse momento tão importante, dessa comenda, a comenda mais importante da nossa cidade. Sei que é um momento de festa, momento de alegria, mas eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio. Tivemos a perda do ex-Vereador dessa Casa, Severino Germano, pai do Presidente dessa Casa, o Vereador Saulo Germano. Quero aproveitar, em nome dessa Casa, em nome de todos os vereadores, todos aqui presentes, ser solidário, que Deus possa confortar a família. A gente sabe que não é fácil a perda de um ente querido e, nesse momento, nós convocamos essa Casa pra que a gente possa silenciar. Também, repito, momento de alegria, momento de honra pra todos nós, mas também gostaria que essa Casa silenciasse pelo falecimento do senhor Severino... aliás, Paulo Emerenciano, que é irmão do nosso homenageado, Mução, e em nome dessa Casa também... tio, perdão... queremos também, Pastor Clério, se algum vereador... Clério Cabral. Mais algum vereador? Geraldo da Silva. Tem mais alguma solicitação? Então, convidaria todos pra que ficassem em pé, requerendo um minuto de silêncio. *[Execução de um minuto de silêncio]*. Convidamos mais uma vez a todos para se colocarem de pé para a execução dos hinos nacionais e Hino de Campina Grande. *[Execução de hinos]*. Eu queria, nesse instante, expressar mais uma vez a nossa alegria... Vereador Pimentel, quer falar? A nossa alegria. Dizer ao homenageado que essa Casa, ela faz uma seleção muito grande quando ela aprova por unanimidade, principalmente, um Título de Cidadania Campinense, e eu quero expressar a minha honra por ter participado, por ter votado. Tem algo que... algumas pessoas... a bíblia diz que algumas pessoas são chamadas, outras são escolhidas, e você é um escolhido na sua missão, na sua forma de alegrar as pessoas, e tem todo o respeito do Vereador Pastor Luciano Breno e dessa Casa. Quem já não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

lhe ouviu em algum momento numa rádio, e muitas vezes, até num momento de dificuldade, ao ouvir algo engraçado, que sempre você se expressa pra gente é engraçado, e de repente, Vereador Olímpio, aquele momento de dificuldade foi embora através de um sorriso. Então, parabéns. Que Deus continue te abençoando a cada dia. E eu queria convidar a minha amiga, colega Vereadora Aninha Cardoso, para que ela possa, a partir de agora, presidir os trabalhos dessa Casa.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Boa noite a todos e a todas. A presente sessão tem por finalidade atender à propositura de autoria do sempre vereador, o meu amor e ex-Presidente desta Casa, aprovado por unanimidade por esta Casa, de entrega do Título de Cidadania Campinense ao senhor Rodrigo Vieira Emerenciano, Mução. Passamos a palavra ao Secretário da Mesa para registros de presença e justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhora Presidente, justificativa de ausência: “Senhor Presidente do Poder Legislativo, senhoras vereadoras, senhores vereadores, comunicamos através deste Gabinete que a Vereadora Valéria Silva Aragão não poderá participar da Sessão Solene nesta data de 18 de março, pois a mesma encontra-se cumprindo agenda em João Pessoa”. Justificativa de ausência também, do Gabinete da Vereadora Jô Oliveira, que: “Através dessa, vem comunicar a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira (PCdoB), participar da Sessão Solene de entrega de Título de Cidadania datada acima em virtude de agenda administrativa com o Secretário do Estado, na capital do estado. Pedimos a compreensão dos nobres vereadores”. Permita convidar a senhora Sandra Maria, irmã do Vereador Marinaldo Cardoso, para também adentrar ao Plenário e sentar aqui em uma das cadeiras. Registro a presença do senhor Bernardo Pimentel, Agente de Programas Governamentais da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba. Registro ainda a presença do senhor Múcio Brandão, Gerente da Estação Cidadania e Cultura de Campina Grande. Registro ainda a presença do amigo Doutor, advogado, José Araújo, também que está presente à sessão. A senhora Sandra Maria Cardoso, irmã do autor, já foi registrado. O senhor Lúcio Galdino, criador do Ferro de Engomar e radialista da Rádio Borborema. Aproveito ainda pra justificar a ausência do Presidente dessa Casa, o Vereador Saulo Germano, que, no dia de ontem, perdeu o pai. Então, não poderá participar da sessão no dia de hoje. Registro a presença do senhor Gilson Silveira, 1º Suplente de Vereador do Podemos. O casal Euclides Alves e Ássima Torres, proprietários da Casa da Dança *La Barca*. Registro a presença do senhor José Walter Coutinho Júnior, compositor. Registro a presença do amigo Fabrício Farias, assessor de Cássio. Registro ainda a presença do senhor Alexandre Pereira Farias, assessor do Prefeito Bruno Cunha Lima. Registro ainda a presença do senhor Djailton Estevam, sempre presente nessa Casa, seja muito bem-vindo. O senhor Júnior Cunha Lima, assessor do Secretário Municipal Ronaldo Cunha Lima. O senhor Ronaldo Leite, jornalista e convidado. A senhora Fátima Silva, jornalista. O senhor Yuri Paulo Lucena, auxiliar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

administrativo. A senhora Maria Aparecida Pinto, minha conterrânea lá do bairro da Palmeira, escritora, professora. O casal Fernando Vitor Araújo Silveira e Carolina Napy, convidados. Sejam muito bem-vindos. A senhora Alexandrina Formiga, convidada. A senhora Lisianne Duarte de Oliveira, convidada. O casal Gildo Lima Nascimento e Lúcia Regina Nascimento, convidados. Sejam muito bem-vindos. O senhor Elson Rodrigues dos Santos, convidado. O senhor Isaías de Lima da Silva, convidado. O senhor Amystron Raffael do Nascimento de Oliveira, convidado. O senhor Carlos Filho, convidado. A senhora Maria Aparecida da Silva, convidada. A senhora Maria Eneide Monteiro de Sousa. A senhora Maria Erinalva, convidada. O jovem João Lucas de Alcântara. O senhor Antônio Vieira, convidado. O jovem Gabriel Leite, convidado. O senhor Henrique Pedro, convidado. O senhor Zezinho Gonzaga, convidado. Feitos os registros de presença, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Passamos a palavra ao autor da propositura, Marinaldo Cardoso, para suas justificativas.

O SR CONVIDADO JOSÉ MARINALDO CARDOSO (EX-PRESIDENTE E SEMPRE VEREADOR DESTA CASA): Boa noite a todos e a todas. É momento de alegria, mas é momento de emoção também. Momento de emoção de poder estar aqui mais uma vez ao lado dos colegas vereadores e vereadoras, compartilhando desse momento, e aqui participando, mais uma vez, desta Tribuna. Foram, como é público notório, aqui, foram cinco mandatos, 20 anos aqui, e hoje eu tenho a alegria de estar aqui, nesse momento, ao lado de todos, onde nós iremos celebrar hoje uma homenagem ao nosso... ao nosso queridíssimo Muçã, mas também é motivo de alegria porque nós aqui vamos prestar homenagens a duas pessoas que eu acredito que marcaram, na minha vida e na vida de Campina, momentos marcantes, que é os saudosos Ronaldo Cunha Lima e Rômulo Gouveia. Gostaria de saudar o nosso homenageado, Rodrigues Vieira Emerenciano, o grande Muçã. Saudar o Vice-Governador do Estado da Paraíba, Lucas Ribeiro, que é campinense, campinense em todos os aspectos não é, Lucas? Saudar a senhora Lídia Marly Santos de Sousa, que é a esposa do homenageado, esposa do Muçã. Saudar o sempre Vereador... o sempre Vereador desta Casa e hoje... e Deputado, que nos orgulha muito, é o Deputado Tovar Correia Lima. Saudar o nosso também... o nosso grande ex-Prefeito, ex-Senador, ex-Deputado Federal e sempre amigo, Cássio Cunha Lima. Saudar... uma saudação, Muçã, que me alegra e que me comove. Assim, fiquei muito feliz da saudação de Aninha para comigo de me saudar como amor e eu retribuo da mesma forma, mas para que eu também não tenha problema em casa, Aninha, eu vou também saudar a minha filhinha Mariana, que senão ela vai... que é o amor da minha vida, junto com Carlos Mariano, que está ali, senão ela vai dizer: "Você chamou mamãe de amor e não me chamou". Saudar o Renan da Resenha, que inclusive é de Campina, já é cidadão campinense, que recebeu o Título aqui, Título que foi concedido por Márcio Melo, que está ali. Cadê Márcio? Está ali. E saudar também Fabiano, José



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Fabiano, que é humorista, que eu tenho lhe acompanhado, já que sou um dos seguidores aí de você e de Mução, e tenho acompanhado. Saudar os vereadores, e eu faço sempre questão, essa é de praxe, vocês me conhecem, que eu gosto sempre de fazer a saudação aos vereadores, a todos os vereadores. Gostaria de saudar e agradecer ao Vereador Pastor Luciano Breno, que é Vice-Presidente desta Casa, que hoje está aqui na condição de Presidente pela ausência do nosso Presidente Saulo, que passa por um momento difícil, já que com a partida do nosso saudoso Severino Germano, que foi para a eternidade... para a eternidade estar, e não pôde estar aqui, mas mandou, Mução, ele ligava pra mim pra deixar um abraço, o Presidente Saulo Germano. E agradecer a você, Pastor Luciano Breno, por estar aqui, da mesma forma o meu amigo Saulo Germano... Saulo Noronha, que está Secretário da Casa, que está aqui colaborando e participando desse momento. Saudar, como já falei, o Vereador Márcio Melo, o Vereador Sargento Cobra, o Vereador Antônio Alves Pimentel, que está ao seu lado a sua esposa Selda, saudar a Vereadora Fabiana Gomes. Saudando Fabiana, eu não poderia de saudar o sempre vereador e ex-Presidente Nelson Gomes Filho. Saudar a Rafafá, saudar ao amigo Vereador Tertuliano Maracajá, saudar a Vereadora Pâmela Vital do Rêgo, saudar a Vereadora Waléria Assunção, também saudando o Vereador Rostand Paraíba, o Vereador Franklin, saudar também o vereador Olimpio Oliveira, que estava aqui. E saudar também aos amigos da imprensa, que está aqui fazendo a cobertura dessa sessão, saudar os funcionários da Casa de Félix Araújo, e, saudando os funcionários da Casa de Félix Araújo, eu também gostaria de saudar aos assessores parlamentares, tanto os assessores da Vereadora Aninha, de todos os vereadores e vereadoras que estão aqui acompanhando e dando assistência parlamentar. Não poderia deixar de saudar também ao amigo José Araújo, a Evandro Sabino, a Gilbran Asfora, e saudar a todos os amigos, amigos de Mução, amigos... familiares de Mução. Saudar, inclusive, a sua irmã que aqui está, Renata, não é isso? Então, todos sintam-se saudados... saudados nesse instante. Gostaria, inicialmente, de saudar os presentes, que eu já os saudei, mas é com grande alegria e honra que estamos aqui reunido hoje para conceder o Título de Cidadão Campinense a um homem que vai além de barreiras do humor e da cultura, Rodrigues Vieira Emerenciano, o nosso querido Mução. Rodrigues Vieira Emerenciano nasceu na cidade de Natal, no dia 8 de outubro de 1976, é filho de Dona Lina Maria Vieira e de José Gortardo Emerenciano. O homenageado estudou no Colégio Santo Marista, hoje conhecido como Colégio Marista de Natal, e tem dois irmãos, Bruno e Renata. Mução é casado com a senhora Lídia Marly, que ali está ao seu lado, e pai de dois filhos, Léo, com sete anos, e Lina, com cinco anos. Esses dois filhos motivaram a Dona Lídia, a sua esposa, a fundar o Instituto LeBlue, que cuida de mães atípicas e acolhe pessoas com deficiências, o qual uma das atividades utilizadas é o humor como uma terapia. É uma terapia diária para os ouvintes e seguidores, o casal sempre faz palestras em prol da saúde mental. Rodrigues Vieira Emerenciano é radialista, é um dos humoristas mais renomados do Brasil, o seu personagem típico é o matuto nordestino, Mução. O homenageado dessa noite cresceu em Natal, o qual, em 2021, foi homenageado pela Câmara



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Municipal da cidade de Natal. Muçã não é apenas uma voz diferente que atravessa o rádio e a televisão, mas um verdadeiro embaixador da cultura nordestina. Com mais de 100 milhões de seguidores nas redes sociais, inclusive eu sou um deles, além do mais, o Programa “A Hora do Muçã”, que é transmitido para 127 emissoras de rádio em todo o Brasil. Então, fica claro que Muçã, com seu talento, talento único, transmite alegria ao nosso povo e a milhares de pessoas pelo Brasil. Vive uma rotina de amor e aprendizado, especialmente com Léo e Lina. Com a sensibilidade e orgulho, ele compartilha sua jornada como pai e a importância da inclusão. Seu exemplo vai além, porque ele mostra que o verdadeiro humor nasce do amor, da empatia, da capacidade de enxergar a beleza nas diferenças. Desde cedo, Muçã mostrou a sua paixão pela arte e pelo humor através do programa “A Hora do Muçã”, conquistou milhões de ouvintes com suas pegadinhas e seus estilos, sempre respeitando o público e promovendo o riso de forma leve e bem-humorada. Mas seu talento não se limitou ao rádio, Muçã brilhou na televisão, marcou presença na internet e até na música, consolidando-se como um ícone do humor brasileiro. E por que homenagear Muçã aqui em Campina Grande? Essa é a pergunta. Nesta cidade, é porque Campina Grande é parte de sua história. Seja por meio da sua família, que o mesmo tem fortes raízes nessa terra, seja por sua participação ativa na cultura nordestina, especialmente no Maior São João do Mundo, onde a sua presença sempre trouxe mais brilho, mais animação às nossas festividades. Muçã não é apenas a divulgação com Campina, mas fortalece a cultura e os valores da nossa gente, ele representa o Nordeste com orgulho, com jeito brincalhão e acolhedor, que nos define tão bem. Como diz o Hino de Campina: “Oficina de ilustres varões, Canã de leais forasteiros”. O Título de Cidadão Campinense para você, Muçã, e quero aqui fazer um entre aspas, para que você não entre aqui, ainda hoje, talvez alguns dos que estão aqui queira ludibriar você, Muçã. Inclusive vou me dirigir a Cássio, por exemplo. Vou me dirigir a Tertuliano. Vão querer lhe confundir para mudar esse nome do Título. É Cidadão Campinense. Tovar também né? Tovar também vai... cuidado no jogo de conversa ali, é Cidadão Campinense. Conhecido... concedido a você, Muçã. Hoje não é apenas o conhecimento de sua trajetória brilhante, mas também uma forma de agradecer por sua contribuição à nossa cidade e à nossa cultura. Seja pelo humor, valorização da identidade nordestina ou pelo carinho com quem sempre tratou Campina Grande, Muçã já era de coração um dos nossos. Hoje, oficialmente, ele se torna cidadão dessa terra que tanto ele admira. Eu quero aqui fazer um agradecimento, um agradecimento a todos os vereadores e vereadoras que, junto comigo, nos ajudou para que nós pudesse aprovar essa proposição que concede o Título a você, Muçã, que foi aprovado por unanimidade. Então, fica aqui o agradecimento a todos. Mas eu queria, nesse instante, como disse anteriormente, hoje é momento de alegria, mas é momento também de saudade. E hoje eu tenho a honraria, é honraria para mim de ser autor dessa proposição, Muçã. E eu quero agradecer a Deus de poder, ao lado da minha esposa, a Vereadora Aninha, e ao lado dos vereadores e vereadoras da Casa de Félix Araújo, de compartilharmos esse momento de alegria, e também de celebrarmos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

com muito orgulho também o aniversário de dois humanistas, que tive a honra de presenciar gestos marcantes e comoventes em prol do nosso povo campinense e paraibano. Falo, primeiramente, do poeta Ronaldo Cunha Lima. Ronaldo, que hoje estaria completando 78 anos. 89. Perdão, 89. É porque a vontade é tão grande que o Ronaldo tivesse uma idade menor para ainda estar conosco, Cássio. E também o nosso saudoso Rômulo Gouveia. Rômulo Gouveia, que eu tive a felicidade e muita alegria, justamente com vocês vereadores, de termos aprovado, Evandro Sabino, Rômulo que é seu primo, de termos aprovado uma Resolução que nos deu a honra, que nos orgulha muito de termos Rômulo como hoje ter o seu nome denominado nesse Plenário, no Plenário ao lado do nosso Patrono, Félix Araújo. O poeta Ronaldo Cunha Lima, que por esta Casa passou como Vereador, como Prefeito, como Governador, como Deputado Federal, nos marcou muito, nos ajudou muito para o desenvolvimento de nossa cidade e nossa Paraíba. Da mesma forma, o nosso saudoso Rômulo Gouveia, que por aqui passou como Vereador, presidiu essa Casa, Deputado Estadual. Vice-Governador, Deputado Federal. Ambos, Ronaldo e Rômulo, contribuíram muito para o desenvolvimento social e econômico de Campina e da Paraíba... E para o Brasil. Então, eu gostaria, nesse instante, que todos nós, em memória de Ronaldo, em memória de Rômulo Gouveia, nós pudéssemos... Saudá-los com a salva de palmas. Finalizo... Finalizo com muita emoção. Dizer, Mução, que é com muita alegria, e só lhe resta, Mução, a desejar a você, você que tive a oportunidade de lhe conhecer e algo que me marcou a primeira vez que o vi, você, me apresentei pra você, não disse que era Vereador, simplesmente disse que era um fã seu, e você me abraçou, e senti no seu abraço caloroso um abraço sincero e um abraço com muita humildade. E a forma que você se dirigiu a mim, e quando eu disse a você que era Vereador, você... Eu senti, assim, da sua parte, que você estava abraçando o Vereador, mas você abraçaria qualquer ser humano. E acompanhando a sua história, as suas participações, a história de você com Marly, é comovente, de ajudar pessoas, o trabalho que vocês fazem em prol da causa autista, isso nos orgulha muito. E aproveito a oportunidade, Marly, nós temos aqui oito mulheres na Casa, muitas que defendem a causa autista, para que você possa fazer depois um compartilhamento com elas, que faça essa troca de experiência. Essa Casa precisa, e você, com certeza, irá ajudá-la. Então, Mução, receba o abraço, um abraço com alegria, e você, a partir de agora possa gritar “eu sou campinense”. Muito obrigado, obrigado a todos, valeu.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido o autor Marinaldo Cardoso para fazer a entrega do Título de Cidadania Campinense ao homenageado. *[entrega do título]*

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eita, ainda bem que a Presidenta acabou de deixar uma bolsa aqui... Marinaldo já está de olho aqui. Gostaria de convidar a Vereadora Aninha Cardoso, que vai fazer uma homenagem à esposa do homenageado. *(música)* Gostaria



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de convidar a Vereadora Aninha Cardoso para que ela pudesse dar continuidade a Sessão presidindo essa Sessão, como Presidente nesse ato.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Seguindo a ordem, passamos a palavra ao Secretário para registro de presença.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhora Presidenta, registro ainda a presença do casal Estênio Costa e Suênia Melo, convidados. Aproveito ainda para fazer o registro de ausência do Prefeito Bruno Cunha Lima, Muçõ, que está em agenda administrativa em São Paulo, Muçõ, mas tenha certeza, pelo que eu o conheço, estaria presente aqui como sem falta. Inclusive, recomendou que alguns auxiliares da administração municipal participassem da solenidade. Feito o registro, Presidenta.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Seguindo a ordem de inscrição, abrimos as falas às pessoas que também desejam prestar suas homenagens. Convido para fazer uso da palavra o ex-Senador Cássio Cunha Lima.

O SR CONVIDADO CÁSSIO CUNHA LIMA (EX-SENADOR DO ESTADO DA PARAÍBA): Boa noite a todos, a todas. Eu prometo ser bem ligeiro. Inclusive, de forma muito gentil, o Vice-Governador Lucas Ribeiro, que é a maior autoridade aqui presente, declinou da fala, assim como o Deputado Tovar Correia Lima também declinou da fala. Mas eu não poderia deixar de trazer uma palavra, mesmo que breve, naturalmente saudando a Vereadora Aninha Cardoso que preside a Sessão, o Vereador Saulo, o Vereador Luciano Breno, que estão à Mesa. E nas pessoas dessa e desses Vereadores, todos os Vereadores e Vereadoras que estão aqui. Já pude saudar o Vice-Governador, o faço agora mais formalmente. E meu abraço a Zé Fabiano e a Renan. E a alegria de poder ter esse sentimento misto que carrego hoje no coração, neste 18 de março, quando o meu pai, se vivo estivesse, estaria completando 89 anos. E trago uma serena saudade. A ausência do meu pai presente sempre - mas sempre! - é impressionante como, onde passo, onde ando, em qualquer lugar que esteja, tem sempre alguém, Nelson, que faça uma referência do meu pai, sobretudo do poeta. E Muçõ de forma muito generosa, escolheu essa data como uma forma também de homenagear não só, Muçõ, à memória de Ronaldo Cunha Lima, mas também de Rômulo Gouveia, aqui lembrado por Marinaldo. É um instante em que essa doce saudade se confunde também, Pila, com a efusiva alegria de ter Muçõ como nosso conterrâneo. Eu conheço o Muçõ há muitos anos. Ele sempre uma figura pública, eu também já fui uma figura pública, e eu procurava não expor essa relação fraterna de amizade pra não ter dúvidas de aproveitamento, de faturamento político em relação ao talento, à fama de Muçõ, eu era discreto. Hoje, fora da política, posso sair da clandestinidade e proclamar o meu amor por esse querido amigo que me traz até aqui, para que... *(aplausos)* Eu possa, meu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

querido Evandro, Gilbran, fazer de forma pública a revelação desse bem-querer, um bem-querer que carrego no coração há muitos anos desse artista fantástico, e mais do que um artista, um humanista, porque Muçã, acima de tudo, é um humanista que faz do humor a sua arte de viver, a sua arte de construir a sua trajetória nesse mundo. Ao lado de Marly, com Lina, com Léo, com Rodrigo, o filho mais velho, constitui uma família bonita que nos ensina muito de forma permanente. Então, como eu prometi ser breve, eu podia esticar aqui a conversa e os elogios um bocado. Ia ser mais esticado que um dia de fome, mas, Muçã, eu prometi ser breve e vou cumprir a promessa, porque tem vários outros oradores e vou fazer o apelo pra que todos sejam breves também, para que a gente não possa esticar tanto a Sessão. Acolha, Muçã, o meu melhor e mais escolhido abraço. Acolha o abraço fraterno de quem hoje pode dizer que é seu irmão e conterrâneo. Campina fica ainda maior com a sua cidadania, porque você consegue preservar com o seu talento, com o seu humor, com a sua inteligência, com a sua cultura, o que há de mais precioso para a nossa cidade e pra a nossa região, que são as nossas raízes nordestinas. Você preserva de forma genuína essas raízes nordestinas, com graça, com humor, com alegria, e isso tem um valor cultural, intelectual imensurável. É por isso que ficamos felizes em tê-lo como nosso conterrâneo, como irmão, escolhido pela Câmara, parabenizar naturalmente o meu querido amigo, o Vereador Presidente Marinaldo pela propositura, saudar a todos aqueles que puderam também dar o seu voto pela aprovação da matéria, agradecer ao Presidente Saulo Germano e a Saulo e a Joia Germano trazer também a minha palavra de pesar pelo falecimento de Severino Germano, e Saulo não pôde estar aqui esta noite em decorrência desse fato do conhecimento de todos. E a você, Jailma, que está sentida aí, meu abraço e meu agradecimento, porque foi graças a você que foi possível organizar esse encontro, organizar essa Sessão. E, ao agradecer à Jailma esse patrimônio vivo da Câmara de Campina Grande, eu posso revelar, começou a trabalhar aqui com 14 anos de idade, concursada hoje, eu saúdo e agradeço a todos os funcionários da Casa de Félix Araújo, esta Casa que compõe as minhas melhores memórias pelos embates, pelas conquistas, pelas derrotas, pelas vitórias que foram aqui construídas. Então, boa noite a todos. Muçã, posso dizer de coração, eu te amo.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Faço a palavra para o Secretário para registros de presença.

O SR SECRETÁRIO SAULO NORONHA: Senhora Presidente, registro ainda a presença da Senhora Luciana da Costa Gomes, Gerente de Recursos Humanos da SEMAS e também Assessora do Prefeito.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra Lidia Marly, esposa do homenageado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA LIDIA MARLY SANTOS DE SOUSA (ESPOSA DO HOMENAGEADO): Boa noite a todos. Ave Maria, eu estou tremendo mais que carro em ponto morto aqui, viu? Quero agradecer a todos vocês pelo carinho, pelo acolhimento. Campina Grande eu tenho um carinho muito grande. Pra quem não sabe, a primeira vez que eu vi aqui foi no Maior São João, né, de Campina Grande. E eu tenho um carinho muito grande, que eu fui muito bem acolhida pela Juliana e pelo Prefeito Bruno. E minha mãe estava, eu estava de luto antecipada, porque eu sabia que minha mãe ia falecer. E eu estar aqui hoje nessa homenagem para o meu esposo, já é um outro carinho. E estar ao lado dele também é muito importante pra mim. Para quem não sabe, 70% dos casais de pais autistas se separam. Então assim, é uma estatística, é um dado muito grande, porque a gente precisa rever as políticas públicas. Mês de abril é o mês de conscientização do autismo. Fazer humor com dificuldade é muito difícil. Fazer humor, quando você está com a saúde mental abalada é difícil. E quem cuida dos humoristas? Quem cuida de quem cuida? Como é fazer humor sem ter uma perspectiva? E hoje eu estou falando com a voz da alma, do meu coração. Estar ao lado de Mução, para vocês, para mim é o Pi, num é? Pixoto. É muito importante porque ele me acolhe, ele me dá esperança. Ele não é só o Mução, ele é um pai maravilhoso. E ele consegue dar amor e receber amor dos nossos filhos. Então, Leonardo ele não fala, ele é autista não verbal. E eu acho que o maior sonho dele seria ouvir do filho dizer “papai, eu te amo”. Isso para a gente é um luxo, ouvir a voz do nosso filho. Espero que vocês saiam daqui modificados. Entender que vocês têm um papel importante na sociedade. Terapia é importante, mas é importante a boa vontade de todos. Eu acredito que vocês estão aqui, é para vocês modificar o coração de vocês. E entender que as famílias precisam desse humor, né? Renan, ele me deu muita oportunidade, vim aprendendo com ele, com Ana Luísa, com Zé Fabiano. Então, vocês são a nossa rede de apoio. Seja rede de apoio de alguma família. Então, muito obrigada. E o segundo buquê que eu recebo na vida é o seu, viu? Que meu marido não me dá não, viu? Agora ele me dá muita risada, faz eu rir bastante. Mas eu vou defender, né? Porque ele gostava de me dar flores, eu digo “não, quero um prato de comer. O que eu gosto é de comer, você está me enrolando?” E é isso, gente. Muito obrigada. Sabe, isso pra mim não tem preço. Esse acolhimento de todos. Eu me sinto abraçada, acolhida por todos. Campina Grande, a Paraíba, esse Estado, eu tenho muito carinho por vocês. E é isso. Parabéns para vocês. Parabéns pelo trabalho de vocês. Parabéns, Vice-Governador, pelo seu trabalho... Por todos que estão aqui. Até Cássio Cunha Lima, eu me sinto como se fosse sua amiga íntima, *best friend*. Muito obrigada. E é isso.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra o amigo do homenageado Renan da Resenha.

O SR CONVIDADO RENAN DA RESENHA (HUMORISTA): É... Assim, desde a hora que eu cheguei aqui, não sei porque eu estou com vontade de chorar danada, sabe? Porque eu estou muito



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

feliz, eu amo muito Campina Grande. E ver Campina tratar com tanto respeito alguém que eu amo também me deixa muito feliz, viu? Marinaldo, obrigado por isso, você é um irmão. Tenho certeza que vocês sabem da nossa ligação, né? Ultimamente eu estou casado mais com ele do que com minha esposa. Não é, Marly? Pra você ver, pensa que tem meses que a gente faz 20, 25 shows, todos os dias em cidades diferentes, rodando esse Brasil, levando alegria. Então, eu tenho visto muito de perto a luta de Muçã. Um homem trabalhador, um homem de bem. Um bom pai, um bom filho, um bom amigo, um bom irmão. Um homem decente, um homem honesto. Trabalhador. Poucas vezes na vida eu conheci alguém tão trabalhador como Muçã. Levanta, deita, domingo a domingo, pode estar com o problema que for, ele está lá com a buzina dele aperreando o povo e fazendo a gente sorrir. Tem dias que eu estou meio para baixo, ele chega e me anima. Da mesma forma tento fazer isso todos os dias com ele. A gente hoje compartilha muito mais do que os palcos, né? A gente compartilha a vida, compartilha a irmandade. A gente sabe dos problemas um do outro, se ajuda da maneira que for, seja com um abraço, um acalento. Conversa de tudo do que um homem... É um irmão, realmente. E pra mim, sabe, Cássio, é um sonho viver isso, né? Eu sou um cara que fui fã do Muçã a vida toda. A gente ao término dos shows sempre procura, Marinaldo, quando você disse que ele abraçou você. Todo fim de show a gente fica para tirar foto com todas as pessoas que quiserem tirar foto. Pode durar horas! Nós recebemos todas as pessoas que vão ao nosso show. E isso, às vezes, vezes, mesmo que cansativo, mas também nos dá injeção de ânimo, porque as pessoas abraçam a gente, diz “Deus lhe abençoe”, e Jesus abençoa mesmo, sabe? A gente recebe hoje cartas, né, Muçã? No fim do show, às vezes, é uma pessoa meio que com vergonha, porque vocês sabem que quem tem depressão, muitas delas, tem vergonha de falar, de buscar ajuda. E, às vezes, num dia difícil, procura o humor pra sorrir um pouco. Eu até brinco com ele. Eu acho que botaram o horário do Muçã às seis da tarde de propósito, pra evitar infarto no Brasil, sabe? Porque você, quando saía do trabalho com vontade de matar seu chefe, entrava dentro de um rádio, você parava num sinal, num centro de Campina Grande seis horas da tarde tava todo mundo rindo feito besta dentro do carro, mangando junto com ele, né? Quem nunca passou uma, duas horas ouvindo casca de ferida, né? Timbu e etc. Então, a gente... Sei de várias histórias, pude participar e ouvir da vida dele diariamente. Pra mim, é um sonho realizado. Eu disse a ele que eu tenho certeza que foi meu pai que nos uniu, me lembro eu criança deitada no chão, meu pai na rede e toda, na hora do Muçã, a gente não ouvia o rádio, a gente assistia o rádio, porque a gente parava o que tava fazendo pra ficar olhando pro rádio e prestar atenção em cada detalhe do que Muçã tava falando. Assim, os bordões do Muçã se tornaram uma coisa do dia-a-dia do nordestino. “Chama”, chama todo mundo fala hoje em dia. “Liga, liga, liga”, as brincadeiras dele, o jeito dele bem-humorado de fazer e de acolher as pessoas, né? Nunca vi uma pessoa gostar tanto de acolher todo mundo que chega perto dele. Eu acho que o grande... A grande dádiva do Muçã, assim, o grande é... Ele é um cara muito humilde, muito, muito humilde. Muito humilde. O Muçã não tá preocupado com quem é ou quem tem, ele tá



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

preocupado com a pessoa. Ele pergunta, ele abraça, ele se alegra com a felicidade das pessoas. Ele... No fim do show ele fala uma coisa que eu levo muito pra minha vida, ele diz assim “Renanzinho, eu só me lembro de Ariano Suassuna quando ele dizia assim ‘quem gosta de tristeza é o diabo’”. E ele complementa dizendo assim “Deus gosta de alegria, porque a alegria está nas pequenas coisas da vida. Você tem duas escolhas na sua vida, reclamar ou agradecer”. E Mução escolheu agradecer, né? Eu vejo todo dia a luta dele com Marly, aprendi muito com vocês dois, com a luta de vocês, eu sei o quanto é difícil, mas o quanto o amor que vocês têm pelos filhos de vocês nos ensina diariamente. E Mução sempre protegeu o Rodrigo, até aparecer de cara limpa, como assim posso dizer, exatamente por tentar proteger a família, por proteger os filhos. E eu disse a ele, eu disse “Mução, você tem uma voz muito forte, você pode levar isso pro Brasil, você pode mostrar, esclarecer, ajudar, falar da sua vida do dia a dia, como pais atípicos que são”. E de rebote, andando com ele tenho levado essa bandeira junto pro Brasil. Fico muito feliz quando ele se encoraja, se apodera do assunto e fala, não só como Mução, mas como Rodrigo, né? Realmente, estou muito feliz, estou muito emocionado, porque você sabe que eu lhe amo demais, você é um irmão que a vida me deu, esse ano a gente vai entrar para o terceiro ano aí, é... Do projeto, que foi o projeto que trouxe o Mução para os palcos. Mução já... 29 anos esse ano de rádio? 29 anos! Você já pensou em uma coisa dessa? É uma vida, é uma, uma... Diariamente o cuidado, hein, Rafafá? Vixe, que chique, é uma menina ainda. Deixa eu te dizer, pois é, é uma vida dedicada, né? A, a um programa diário, segunda a sexta esse homem estava gravando, dentro de estúdio, buscando, escrevendo, você não sabe quantas horas e horas a gente passa trancado nos quartos de hotéis por aí. Essa vida da gente, Lucas, não é tão fácil como... A gente traz para a internet só o que é bom. Você vê, como eu disse mais cedo, tem meses que tem 25 shows, você já pensou em dormir 25 dias em camas diferentes? Em lugares que você nunca foi na vida, sem saber o que vai comer, o que vai almoçar, o que vai viver do seu dia a dia? Então a gente transforma tudo isso em alegria. A gente tem prazer em chegar e comer o cuscuz da gente, enquanto as redes sociais me preocupam muito, porque percorro um caminho de ostentações e etc. A gente tem ido na contramão, a gente tem mostrado o bom forró, a gente tem procurado falar do nosso cuscuz, das coisas nordestinas, então, graças a Deus, o Mução hoje é um orgulho, eu tenho visto de perto o orgulho desse Brasil todo por você, e ver Campina Grande lhe homenagear, me deixou muito, muito, muito feliz e realizado. Agradeço a todos que fazem parte, que votaram por unanimidade, né? Como, como o Vereador falou, e... Você mereceu demais, meu amigo “véi”. Você sabe que pode contar comigo pra tudo no mundo. Eu agradeço a Deus todo dia pela sua vida, no meu momento de oração, viu? No momento de oração, eu sempre lhe coloco minhas orações você, Marly, a gente sempre se deu bem. Você vê que eu estou com Mução há três anos com esse projeto, a gente não tem um papel assinado, nunca teve desconfiança, não é pelo dinheiro, sempre foi pelo humor, sempre foi por fazer acontecer, para a gente... Somou nossas carreiras, né? Chegou o José Fabiano depois, nosso amigo também, que tem rodado aí



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

com a gente. Então, assim, para mim, é um sonho vivido de estar podendo participar com você, que sejam longos anos aí de nossa amizade. A gente já era amigo há bastante tempo, já há quase dez anos, que eu comecei o Renan da Resenha, então a gente já era amigo desde o início, e eu poder vivenciar essa história ser feita do rádio até a TV, ao palco, tudo acontecer, num é? Podendo ajudar da forma que posso e aprendendo todos os dias. Então, Campina, vocês acertaram demais, demais, demais, demais com essa homenagem! Toda a homenagem que foi feita ao Muçõ, é... Eu vou dizer que ainda é pouco, porque o que ele, o que ele trata, esse Brasil, de pessoas com crise de ansiedade, com síndrome do pânico, com depressão, tem pessoas que chegam em silêncio, sem dizer, abraça ele e chora, e diz “muito obrigado, Muçõ. Você mudou o meu dia, num dia de desespero já teve dia de eu tentar contra a minha própria vida e você livrar a minha cabeça de fazer uma coisa ruim comigo”. Então, é muito mais do que humor, é um trabalho de esperança que ele coloca no coração das pessoas, viu? Então, meu velho, um beijo no seu coração. Tamo junto, e como disse o Senador Cássio, eu te amo demais, amo você, sua família, seus filhos e todos os seus. Obrigado por tudo e obrigado, Campina Grande, por essa homenagem a esse homem que merece tanto. Boa noite a todos, obrigado.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra o Vereador Rafafá.

O SR VEREADOR RAFAFÁ: Eu não sou vocês, não! Senhora Presidente, senhoras Vereadoras, senhores Vereadores, toda Mesa, Marly, a você eu saúdo, e saúdo todos aqui, Cássio maravilhoso, Tovar meu Deputado, Lucas, Marinaldo, Saulinho, Pastor Luciano, Zé Fabiano, Renan, e a todos, a Imprensa, todos os convidados. Serei bem breve para falar de Rodrigo, que é Muçõ, o Brasil conhece. Rodrigo são os íntimos, eu me tornei íntimo por enxerido, viu? Cheguei no camarote do São João, acho que uns 3 a 4 anos atrás, aí veio um galego lá de Renan, disse “Renan, quem é esse filézinho?” Ele disse “é casado”. Tirando onda, viu, Marly? Pelo amor de Deus, me perdoe, isso é do meu coração. Mas estar aqui e subir para falar de você, Muçõ/Rodrigo, o que vocês quiserem que eu chame, é muito satisfatório, sua história de vida é linda. Se iguala a minha, de Renan, de Zé Fabiano, a de Marinaldo, Luciano e tantos outros que tem aqui que vem da vida simples. A gente está onde a gente está porque a gente foi atrevido, a gente furou bolhas, a gente entrava onde não nos cabia, a gente entrou onde não nos cabia. Onde era, tipo assim, não é padrão para você, Muçõ, Renan, Rafafá, e a gente estava. E eu peço a Deus que todos os dias ilumine a você, a sua família inteira, Marly e seus filhos, aos meninos que estão com você no seu trabalho, a toda a sua família, e dizer que continua, “véi”, salvando vidas, viu? Continue, meu irmão. Porque, como o Renan falou, Cássio, é... O humor salva vidas. Uma gargalhada, até na hora de desespero salva. Na hora de um aperreio, ajuda a amenizar. E é isso que vocês que fazem humor, fazem pelo povo, pelo Brasil. Um dia eu tentei querer ser do humor, até ajudei o Renan. E sei que aqui muitos dos meus colegas de trabalho, todos os dias aqui, às vezes dão umas gaitadas comigo porque eu não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

consigo deixar de dar uma tirada. Às vezes eu viajo com o Tovar e Tovar vai rindo o caminho todinho. Muitas vezes que encontro com todos, porque o humor é maravilhoso, não é, Fabiano? Mas eu estou aqui só para isso: dizer que também te amo, cara. Que tu é incrível. Que Deus te abençoe hoje e sempre. E conta com Campina, porque ser campinense, é dizer uma coisa assim, é ser acolhedor. Que o campinense se acolhe de verdade. Pode dizer assim “eu sou campinense”, ou como muitos dizem “campinagrandense”, da melhor forma possível. Muitíssimo obrigado.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra o amigo Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Boa noite a todos. Boa noite, Presidenta Aninha Cardoso. Boa noite, Mução. É... Eu queria, em nome de Mução, estender um abraço para todos da Mesa, pra a gente ser rápido, assim como o Senador Cássio pediu, né? Cássio falou... Ele deu uma adiantada aqui. Rafafá me dizia que falou tudo. Ele deu uma adiantada aqui no que a gente ia passar além das mensagens que Mução traz, que Renan da Resenha, que Zé Fabiano... Não somente trazer humor, mas também nos ajuda a levar a nossa cultura. A nossa cultura, ela chega na casa das pessoas hoje, Mução, através das redes sociais, através, hoje, das redes sociais. Mas eu pensei até que Mução tinha uns 200 anos, porque eu comecei a escutar Mução na rádio, né? Na rádio, lá em Santa Rosa, eu sou daqui da comunidade, sou do bairro de Santa Rosa, e tinha lá o saudoso Ivan, que ele tinha um prazer no horário, na frente do bar dele, irmão de Zé Galego, quem é de Campina sabe onde é o bar de Zé Galego, ali na Rua do Sol. Ivan, Cássio, conhece muito bem, porque Zé Galego era um fã incondicional de Cássio. Ivan, o seu irmão, abria a mala do carro toda hora para escutar Mução. E ele não aceitava escutar só. Nós, que éramos do bairro, moleque ali, já escutava tudo em Mução ali. Então, a gente foi aprendendo a conviver com o humor de Mução trazendo felicidade. Mas, para além disso, hoje eu fiquei conhecendo o Rodrigo, né? De tantas causas importantes, de uma vida simples, mas não é fácil viver com filhos autistas e sair levando a felicidade para outras pessoas. E você traz aqui dois amigos, eu sou fã de vocês, eu escuto... Hoje eu assisto vocês, todos os shows de vocês que estão nas redes sociais, eu estou lá feito besta, deitado na cama antes de dormir, eu só não consigo rir mais do que Renan, porque Renan... Renan começa a rir antes da piada, né? Mas eu queria saudar vocês, dizer da importância, não somente do Título de Cidadania, mas que você consiga levar essa nossa cultura nordestina. A cultura é muito importante chegar na casa das pessoas. E vocês, com o jeito que vocês fazem, vocês conseguem aproximar as pessoas das coisas simples. E muitas vezes, como Renan falou aqui, as pessoas que estão do outro lado, qualquer tipo de problema que tenha, ele merece dar uma risada. Muitas vezes, concordar com o cuscuzinho ali de vocês, que as pessoas hoje preferem ostentar, ostentar as riquezas que muitas vezes elas não conseguem saciar sequer a sua vida interna. Mas vocês, da forma simples



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de vocês, trazem alegria para a gente, e também levam a divulgação da nossa cidade. Que nessa comédia de vocês levem O Maior São João do Mundo. Essa comédia de vocês levem Campina Grande. João Pessoa deu um passo extremamente importante agora, no verão, é... Governador Lucas, com a divulgação das redes sociais. É de um Renan da vida que levou o nome, uma Juliette que levou o nome, mostrando cada cantinho de João Pessoa nas redes sociais que conseguem aproximar as pessoas. E aí, a gente consegue também desenvolver e mostrar as nossas belezas para poder as pessoas do mundo poder vir nos visitar. E aqui eu queria saudar também Renan, pela forma simples dele também fazer humor. E depois eu queria escutar pelo menos um discurso de José Fabiano. Não tem lógica a gente vir para cá, né? Eu não vou prometer entender, mas José Fabiano é um cara também muito simples que eu tive a oportunidade de tirar uma foto com ele, para ele poder, na época da campanha ainda, eu chamei José Fabiano "José Fabiano, venha cá, meu filho". Ele disse "eu estou morando em Campina", não sei se ainda está, mas "eu estou morando aqui em Campina Grande". Eu disse "rapaz, dê um jeito aqui de pedir voto". Ele pediu, ninguém entendeu, né? Mas ele fez, de toda forma, de carinho, uma atenção grande danada. Mas eu queria desejar e ter a grande satisfação de ter você, não somente o Muçã, mas que o Rodrigo também possa expor. É muito importante uma figura pública como você, Muçã, que chegou primeiramente nas rádios e hoje nas redes sociais, pra a gente poder lhe conhecer e você levar essa causa em diante. Utilize também da sua... Da importância que você tem para as pessoas, para poder a gente nos aproximar cada vez mais e a gente levar a luta do autismo, da família atípica, porque é muito importante. Nós precisamos mesmo, como sua esposa falou, de mais políticas públicas voltadas a isso. Muitas crianças ainda não têm sequer a oportunidade de ser atendida ou de fazer o tratamento. Então, a gente precisa criar um elo de ligação, quem sabe uma frente ampla Parlamentar com todos os Poderes, iniciando aqui. Cássio pode ser o interlocutor disso, de levar essa voz, para poder a gente fazer essa grande interlocução, Lucas, Tovar, para que a gente junte os Poderes. Isso não tem lado A nem lado B, não tem Partido, não tem ideologia. Que a gente possa, Tovar, levar esse comunicado e a gente juntar... Porque ainda tem muitas crianças que sequer ela têm direito a um atendimento decente, não somente as crianças, a família também precisa do nosso aconchego, do nosso abraço e de dinheiro público para poder fazer a política pública. Um abraço.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra o Vereador Wellington Cobra.

O SR VEREADOR WELLINGTON COBRA: Muito boa noite a todos. Vocês não imaginam, antes de saudar a Mesa, eu vou logo dizer que vocês não imaginam como essa noite é especial para mim! Estar aqui com pessoas as quais eu sempre admirei, umas mais antigas, outras mais novas, mas que eu sempre admirei e poder estar aqui hoje junto com vocês! Antes de mais



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nada, eu gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do Senhor Ilustríssimo Cássio Cunha Lima, qual já foi meu comandante, porque o comandante maior da Polícia Militar é o Governador, né? E ele foi meu comandante por alguns anos, eu novinho ali de polícia, quando ele chegava junto ao Pavilhão Nacional me tremia todinho, novinho, maguinho, me tremia todinho, né? Quero cumprimentar o nosso governador Lucas Ribeiro, Tovar, nosso homenageado, sua esposa, a nossa ilustríssima Aninha Cardoso, por quem eu tenho um carinho todo especial, seu esposo Marinaldo, ao meu amigo Saulo, nosso grande vereador, ao nosso presidente, pastor Luciano Breno, tive a satisfação de conhecer, de visitar lá a igreja no dia do seu aniversário, e foi uma honra maravilhosa, pretendo voltar lá em breve. Ao nosso amigo Renan, com o qual eu sou fã, ele sabe disso, São João do ano passado, ele passou numa blitz, eu estava de serviço, e eu fiquei procurando alguma coisa, eu só vi ele já ia passando, mas eu fiquei tentando inventar alguma coisa que era pra ver se eu deixava ele com a gente lá, né, um pedaço lá, e eu fingi que ia prender o carro dele pra ele ficar um pedaço contando história pra gente, Fabinho também, grande ser humano aí. Então, olha quem vai, encosta, encosta. Ele já sabe do carinho especial que nós temos por ele, vamos perguntar a todos os vereadores, na pessoa de Pimentel Filho, também que a gente já ouvia falar, desde menino, desde menino eu já ouvia falar de Pimentel, e hoje tem, né, e hoje tem a honra de, uma vez ele chegou aqui, aí eu fui dizer um negócio, ele disse assim, ele disse: “Olha, não venha não”. Ele disse: “Não venha não, que o que você tem de idade, eu tenho de mandato”. Aí eu me calei, né? Não podia dizer mais nada, né? Cumprimentar a todos na galeria, que a gente se encontra na galeria, na pessoa do nosso amigo, doutor Araújo, pessoa profissional pelo qual eu tenho um grande carinho, um grande apreço, deixo aqui o meu forte abraço, e a todos que se encontram aqui, todos que trabalham nessa Casa, todos que, da imprensa, todos os amigos que vieram essa noite, prestigiar essa justa homenagem. Enquanto todos que passavam por aqui, todos que deram sua contribuição, todos que deixaram suas falas, eu me encontrei e viajei nesse universo de palavras, e eu, hoje abro o meu coração, diante de tantas oitivas aqui, pra dizer que eu enfrento, e antes, eu enfrento um problema, e diante de tudo que eu já passei, foram 22 anos e 4 meses na atividade policial, onde tive um grande êxito, recebi várias honrarias, uma delas recomendada pelo nosso advogado doutor Araújo. Às vezes eu me achava fraco, eu tenho transtorno de ansiedade generalizado, e eu me achava fraco por isso, mas depois é que eu fui perceber o quanto eu era forte, por mesmo diante de tudo isso que eu enfrentava, eu consegui me sobressair, e são essas dificuldades que nos fazem mais fortes, e a gente passa a entender o outro, e a gente passa a entender o quanto é importante nós sermos abrigo, e não caverna, o quanto é bom a gente dar um abraço, a gente receber um abraço, e quem a gente pode procurar nesses momentos difíceis, porque a nossa inconsciência, ela já leva a lugares em que nós possamos ir, e pessoas as quais nós podemos nos direcionar, para que nós possamos nos sentir bem diante de tantas adversidades, e meu amigo, assim como disse o caro amigo Rafafá, vereador pelo qual eu tenho grande apreço. Eu... eu deixo assim, eu me sinto amigo, eu me sinto agora íntimo também, né,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

porque eu só conheci o Muçã, e eu achava, e vou ser bem sincero, não me leva mal, eu digo, é um velho e feio, aí quando eu conheço o Rodrigo, é um caba novo e bonito. Rapaz, não é de hoje que eu já tinha conhecido já né, mas quando eu cheguei aqui, eu digo, olha lá vai, Rodrigo, Rodrigão, né, caba novo, bonito, inteligente, né? Cuidado viu, minha amiga? Tome conta, tá certo? Então isso, essa noite, muito nos alegra, ganha a cidade de Campina Grande, ganhamos aqui todos nós, ganhamos a Casa de Félix Araújo, ganha, por saber, porque tenho certeza meu amigo, pelo seu trabalho, pelo trabalho da sua esposa, por todos aqueles que lhe cercam, pelos amigos, que um dia, ainda, essa história ainda estará escrita nos livros e quem sabe até no filme. Não vou mais me estender, muito obrigado a todos, meu forte abraço, parabéns ao nosso sempre presidente, sempre vereador, Marinaldo Cardoso, pela propositura. Forte abraço a todos e que Deus os abençoe.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra, o Vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Oi, olha, eu quero, à luz do estatuto do idoso, eu vou pedir para ficar aqui. Eu vou socorrer aqui com o estatuto do idoso. Eu conheci o Muçã no rádio e imaginava como seria o Muçã, o Muçã não aparecia em canto nenhum e não perdeu o Muçã, não perdeu o programa, de jeito maneira, já Renan e Bernardo aqui é fã seu, foi quem me apresentou você pelo Instagram. Mas são 29 anos de humor e eu vejo como assim, o humor como uns construtores de dias mais suaves, levando alegria, risos, bem estar, que cura a alma. Eu acho que o governo federal, viu, Senador Cássio, devia abrir uma vaga dentro do SUS pra esse povo cuidar de tanta gente. O humorista devia ser pago pelo SUS, porque ainda era de graça de fazer tanto bem as pessoas, tanto bem. Eu li também aqui sobre a sua mudança, o seu visual, e isso é muito forte, Muçã. Essa total mudança que você fez no seu visual para se conectar mais com os seus filhos. E aí, você se conecta com milhões de pessoas, mostrando e procurando caminhos, opções de tratamento para trazer, na realidade, o máximo de qualidade de vida ao autismo. Só essas duas coisas, o humor, que já trata a alma da gente, e essa sua disponibilidade, como família, como pai, mas também como cidadão, já justifica por demais esse título aqui em Campina Grande. E aí, Campina vem e se alegra com tudo isso, porque Campina é acolhedora, como todo mundo sabe, mas Campina gosta de reconhecer nessas pessoas que constroem tijolo por tijolo a vida de tantos, que é o que você faz, você e sua família. Deus lhe abençoe. Campina, nesse título, diz assim, eu quero ser irmãozinho de Muçã, nós queremos ser, na realidade, conterrâneo, Muçã, de você, dizendo muito obrigado. Esse título, Campina Grande, grita hoje em todas as ruas. Obrigado, pelo que você é, pelo que você faz, por tanta gente aqui nesse mundo. Deus lhe abençoe sempre.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra, o Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhora presidente, senhores vereadores, o vereador, amigo pastor Luciano Breno disse que o cearense é gaiato, Mução, mas eu sou filho de um lindo casal de cearenses, que graças a Deus ainda conto com eles vivos, dona Antônia e o seu Casé. Venho aí de uma família de agricultores, mas aqui quero cumprimentar a mesa aqui, a pessoa de Fabiano, de Renan, pastor Luciano Breno, parabenizar o Vereador Marinaldo Cardoso, por essa honra que traz a nossa cidade, que traz a esta Casa com essa bonita honraria, sincera, verdadeira, Marinaldo, creio que não poderia ter sido diferente, Mução, esse título de cidadania que o torna documentalmente filho de Campina. Seja muito bem-vindo, você, sua esposa, a família, seus amigos. Eu, assim como tantos outros, ouvi muito, Mução, e eu gosto muito, assim, de sorrir, de ver as brincadeiras e ouvi, Mução, acho que, eu pensei que Mução era um homem velho já, né? Bem velho. E sempre ouvia, e aquela coisa do liga, liga, liga, né? Pegou ar, né? Pegou ar. Então, assim, são coisas que marcam a vida da gente, eu lembro até de um comerciante conterrâneo do meu pai, ainda parente nosso, que vendia prestação, Vereador Cobra, e ele foi vender prestação, bateu na porta da casa de uma senhora: “O que é, meu filho?” “Não, é que a gente tá vendendo prestação, comadre.” “E o que é que vocês vendem?” E ele disse: “A gente vende de tudo, comadre, vende até...” “Ixe. Meu filho, vocês vendem até isso? Vendem até revólver?” “Não, comadre” Aí foi uma batida de pino. “Não, comadre, isqueiro, nós vendemos até isqueiro”. Então, são coisas que chamam atenção às brincadeiras e nos tornam ainda, Mução, mais alegres. Dando as boas-vindas ao ex-vereador desta casa, vereador e agora governador da Paraíba, vice-governador Lucas Ribeiro, um amigo, sempre também ex-vereador dessa Casa, Tovar Correia Lima, e do sempre senador, governador, ex-prefeito dessa casa, Cássio Cunha Lima, que também nos dá uma honra das suas presenças na noite de hoje. Então, Mução, nossa gratidão, gratidão a Deus pela sua vida, pela vida da sua esposa, que passo hoje a conhecer um pouco da história de vocês, a gente dá gargalhadas, é uma maravilha. Eu tava realmente, de ontem pra hoje, após o renovo do convite, através do vereador presidente Marinaldo Cardoso, ex-presidente dessa Casa, para participar da sessão, do que vocês humoristas passam. Porque o que nos passam é alegria, mas a gente não sabe do interno de cada um. E só realmente Deus sabe do interno de cada um, da vida um do outro. Então, nossa gratidão a você. Quero deixar um versículo que se encontra no livro de Salmos, capítulo 37, versículo 37, que diz: “Nota o homem sincero e considera o reto, porque o fim deste homem é a paz”. Então, a paz a você e a sua família, Deus abençoe a todos.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra o amigo do homenageado, Zé Fabiano.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO ZÉ FABIANO (AMIGO DO CONVIDADO): Boa noite a todos. Não deixaram eu dizer nada, falou tudo o que eu queria falar, vocês são inteligentes. Tô feliz demais em ver um cara que eu cresci, sendo fã dele, acompanhando ele. Vocês imaginam aí, gente, você criança vendo seus pais acompanhando, você vê como ele é velho. E você hoje, ser amigo dele, amigo do irmão, trabalhar junto, é uma alegria muito grande. E hoje aqui, nessa cidade aqui, que é o maior São João do Mundo, prestar essa homenagem a um cara que é a cara do Nordeste, a cara de Campina Grande, é a cara do Nordeste. Tô muito feliz. E Muçã muitas vezes me disse: “Fabiano!” Isso a gente viajando, ele me fala: “Fabiano, eu acho que a gente ... [*trecho incompreensível*] das pessoas (humor). E o que é que eu dizia? Eu dizia, eu acho que não, eu acho que não é por aí, eu acho que a gente tem que levar a vida assim, com mais... [*trecho incompreensível*](humor)... né? Então, brincadeiras à parte, você merece demais essa homenagem de Campina Grande, não só de Campina, do Nordeste, do Brasil, de todos que te amam. E eu sou um deles. Parabéns, meu amigo.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Convido para fazer uso da palavra a Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Boa noite a todas as pessoas presentes. Eu gostaria de cumprimentar a mesa em nome das duas mulheres, a presidente Aninha e também de Marly. Nesse ato, eu cumprimento a todos. Presidente, no ano passado, nós tivemos a oportunidade, na sua ausência, de presidir a sessão que concedeu o título de cidadania campinense a Renan. E é muito interessante, Renan, a gente ver, Muçã, vocês por trás do personagem, né? E foi essa oportunidade que nós tivemos aqui quando estivemos no ano passado, na noite como a noite dessa, noite de hoje. Mas eu dizia em entrevista que essa noite é muito especial, Muçã, porque você é uma pessoa que leva o nome de Campina, nosso São João, a nossa cultura, a nossa nordestinidade pra todo o Brasil e pra o mundo. Então, é mais do que justo essa honraria que a Câmara Municipal lhe concede e lhe recebe como um novo filho de nossa cidade. Então, eu sei que, assim como Renan, que eu sempre encontro junto com José Fabiano, lá em Bebel, sempre estão por Campina. E você também, sempre que você está aqui em nossa cidade, você leva a nossa cidade, junto com as suas redes sociais. Mas, ouvindo Marly, a gente pôde aqui conhecer um pouco do Rodrigo, né? Rodrigo pai, Rodrigo que sente as dores de um pai atípico, de um casal atípico, que, eu dizia a Marly, é muito difícil para nós que não temos, Aninha, filhos atípicos, ninguém atípico em nossa casa, compreender as necessidades que vocês têm enquanto pais, enquanto pessoas que convivem com pessoas atípicas. E ela falava, é muito interessante a mulher, porque quando ela abraça uma causa, Presidente Marinaldo, na primeira oportunidade que ela tem, ela fala da sua causa, ela leva a sua causa. E foi isso que ela me pediu, ela disse, traga para aqui, para a Câmara, não foi, Aninha? Essa causa, essa luta. E eu gostaria de convidar, Marly, de frequentar a nossa casa, para junto com nós, mulheres, somos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

oito mulheres, a Vereadora Valeria já saiu, mas a Vereador Aninha e tantas outras, para lhe receber, pra lhe ouvir, para saber o que nós podemos fazer mais por essas crianças, por essas famílias, porque o autista cresce, o autista cresce e eu sei que é essa a preocupação de vocês. Enquanto vocês estão pais e eles são pequenos e vocês podem conduzir, é de uma forma, mas quando não, é essa a preocupação. Então, dizer que você, Mução, tem essa habilidade de levar o amor, apesar das feridas, das dores, mas estou muito feliz em estar aqui na noite de hoje, dizer, seja bem-vindo, apesar ser trezeana, é cidadão campinense mesmo. Seja bem-vindo, mais uma vez, leve a nossa cidade para o Brasil e para o mundo e agora você é nosso irmão conterrâneo, Nelson, eu acho que ele foi beber água, ele se ausentou um pouquinho, eu sou trezeana, né? Então, receba nosso abraço, nossos cumprimentos, que Deus abençoe vocês e parabéns pela causa.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Passamos a palavra ao homenageado da noite para seus agradecimentos.

O SR CONVIDADO RODRIGO VIEIRA EMERENCIANO - MUÇÃO (HOMENAGEADO): Alguns versos, em quatro linhas. Eu pensei, trezeano, ou campinense, escolha o seu, não tem problema, eu sou é campina grandense e amo a rainha da Borborema. Todo mundo já, como disse, o Fabiano falou o que eu queria falar, dando boa noite a todas as autoridades presentes, uma honra grande estar aqui nessa Casa, hoje, a todas as autoridades, aos cidadãos, aos trabalhadores e funcionários da Casa. Eu estou mais feliz do que formiga em açucareiro, que é alegria grande, formiga no açucareiro, como papai diria, do que mosca em tampa de xarope, porque essa cidade, pouca gente sabe, mas ela tem uma importância muito grande na minha vida, a gente tem o espelho dos pais, papai morou aqui de 66 a 69, papai estudou na Politécnica, e vejam como Campina Grande sempre foi à frente do seu tempo, sempre foi uma cidade de vanguarda, na época, a Politécnica só perdia pro Ita, em São Paulo, era referência. Quando papai veio pra cá, e morou no edifício, ali no João Rick, edifício Rick, e não tinha telefone, nem em Natal, nem João Pessoa, e já tinha telefone fixo aqui em Campina Grande, não existia televisão nem Natal, e nem João Pessoa, e já tinha televisão aqui em Campina Grande. Campina Grande é uma cidade à frente do seu tempo, povo acolhedor, é um povo destemido, é um povo trabalhador, é um povo honesto, digno, e a gente quando chega aqui, a gente se sente realmente filho de Campina, e como diria mais uma vez, citando, porque o poeta não morre, o poeta é eterno, e como o Ronaldo dizia. “Só há duas maneiras de você ser filho de uma terra, uma você não escolhe, é quando você nasce, e a outra você é escolhido”. E aqui muito me honra de ser escolhido para ser filho de Campina, essa cidade que eu trago raízes dos meus pais, e também para não entrar em conflito com os dois times que eu trago realmente no meu coração, que é o Treze e o Campinense, e a gente tem um parente chamado Aderson Eloy, se vocês pesquisarem, em 1939, foi o primeiro trezeano a fazer um gol no PV, no antigo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Presidente Vargas. Então, a gente tem muita história com a cidade de Campina Grande, com a rainha da Borborema, e eu fico feliz com várias presenças aqui, Lurdinha, amiga do papai que está aqui presente, representando, ele não pôde vir, porque o nosso amado tio Paulinho partiu dessa para a casa do pai semana passada, era o tio que eu mais tinha afeito, mas eu sempre vinha comentando com Cássio, que a leveza que a gente traz de família, a importância do bom humor, que no velório, todas as pessoas que chegavam para dar os pêsames, contavam a piada dele. Porque a gente sempre tem isso na família da gente, do bom humor sempre presente, e a gente aprendeu que o bom humor é presente, o bom humor faz com que você, o bom humor eu sempre digo, o bom humor não resolve o problema, mas ele faz com que você enxergue o problema de outra maneira, porque as pessoas bem humoradas praticam o bom humor. O bom humor é praticável como qualquer outra virtude que o ser humano pode ter, e coloque ele no seu dia a dia, porque as pessoas bem humoradas são pessoas sábias, porque quem é bem humorado, ele tem as dores, as cicatrizes e a cruz pra carregar, igual qualquer outra pessoa, mas ele opta por ser uma pessoa grata, primeiramente a Deus. Então, ele ao invés de reclamar, como disse Renanzinho, ele procura ser bem humorado, ele procura agradecer, a pessoa bem humorada ela conquista as outras, a pessoa bem humorada ela agrega, o bom humor ele cura, o bom humor ele salva vidas, o bom humor é terapia, o bom humor é terapêutico, o bom humor. Pratique o bom humor, porque o bom humor, quem tem bom humor tem esperança, e quem tem esperança tem fé, então as pessoas bem humoradas são pessoas de fé, elas são pessoas que optam por agradecer ao invés de murmurar. Então, a gente quando tem esse olhar do bom humor, a gente apesar de, como Marly citou, quem é que cuida de quem cuida de você levando o humor. Então o humorista, ele tem essa carga sobre os ombros, como qualquer outra profissão e qualquer outra pessoa, mas ele escolhe enlargar os seus ombros, fortalecer os seus ombros na fé do bom humor, e procurar distribuir alegria para as pessoas por onde ele passa. Então, eu sempre brinco no nosso show, que eu digo, saia de perto de uma pessoa bonita, você continua feio, saia de perto de uma pessoa estribada, que tem dinheiro, você continua liso, agora saia de perto de uma pessoa bem humorada, você ganha seu dia, você fica de alto astral, você fica pra cima, mais pra cima do que pescoço de girafa. Então, o bom humor, ele salva, eu digo isso por testemunho próprio, eu só consigo trabalhar e levar bom humor, primeiramente, agradecendo a Deus, e, secundamente, ao humor. Eu tenho a profissão de fazer rir, fazendo rir, eu tenho que ficar bem humorado e cuidar de mim, ser uma pessoa que coloca os meus problemas de lado e sai de casa todos os dias, como diz Renan, de domingo a domingo, de janeiro a janeiro, para fazer rir, o propósito do humorista quando ele acorda é fazer rir, ele, a esposa, os filhos, os de dentro de casa, os vizinhos, e assim consecutivamente. Então, é uma alegria muito grande, Campina Grande, eu já chorei em vários momentos, vocês, todos os que aqui estiveram nessa honrosa tribuna, me fizeram chorar, emocionar, eu sempre cito, citei no meu DVD, que a gente gravou o solo, citei nos dois DVDs que a gente gravou juntos, e eu sempre cito a figura de Renan, por ter perdido o pai de 9 pra 10 anos, e é uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pessoa que eu tenho. O pai dele eu sempre cito, porque eu tenho certeza absoluta que, ao lado de Deus, ele uniu a gente, e a gente, através dessa união, a gente consegue ficar muito mais forte, e levar a nossa cultura, o nome de Campina, a cultura do Nordeste, pra todo o Brasil. Então, eu queria uma salva de palmas em homenagem ao pai de Renan, e a honrosa lembrança também ao pai do nosso presidente, que também partiu dessa para a casa do pai, que também receba os nossos pêsames, as nossas condolências, e agradecer a todos os nossos amigos aqui presentes, que saíram dos seus afazeres para estarem aqui, muito obrigado a todos vocês, que realmente a minha gratidão é eterna, de poder ser filho de Campina, essa cidade que muito nos honra, nos emociona. Cada vez que a gente passa aqui, o itinerário nem é por aqui, mas a gente quer passar por aqui, porque só em olhar o parque do povo o coração bate mais forte, sabendo que, a pouco, vai chegar a maior festa do Brasil, muitas vezes a gente foi convidado. Já disseram: “Queria que vocês viessem conhecer o Rock in Rio, a maior festa do Brasil.” Eu digo: Meu patrão, você me desculpe, mas você precisa ir a Campina Grande, que em Campina Grande você vai conhecer a maior festa popular do nosso país”. São mais de 30 dias de festa, e a gente faz aqui em Campina o maior forró do mundo, como diria mais uma vez o poeta Ronaldo. Então, muito obrigado por vocês estarem aqui, a todos da bancada, Aninha, a nossa vereadora aqui presente, Marinaldo, muito obrigado pela propositura de receber esse título, que vai ficar onde eu mais fico, que é no meu estúdio, no meu trabalho, assim também como essa honrosa homenagem de vocês, muito obrigado, meus amigos aqui presentes. Eu fico feliz, papai está assistindo de casa, minha mãe também, meus familiares, e eu fico muito feliz de estar aqui, agradecer minha esposa também, Marly, que a gente tão bem falou aqui, e eu coloquei até o apelido dela de papeira. Que ela dá só no tronco da orelha, sabe que ela é braba, que só a bexiga essa mulher, eu até brinco quando eu viajo. Eu digo, amor, a gente passa muito tempo na estrada, andando de avião, estradas muitas vezes muito longas, e com buracos, e animais na pista: “Amor. Se eu morrer, você vai chorar?” E ela disse: “Amor, é claro, você não sabe que eu choro por qualquer besteira.” Você vê como o humor, eu vinha falando sério, aí você fala uma coisa de humor, a gente deixa de chorar e começa a rir, a importância do humor é isso, rapaz, o humor é realmente uma virtude divina, e eu tenho muita gratidão. Eu tenho certeza que papai está muito orgulhoso, papai queria estar aqui hoje, porque ele ama Campina Grande. Ele se emociona com Campina Grande, sempre que eu passo por Campina, eu mando foto, mando vídeo, e ele fica feliz de verdade. Então, agradecer ao meu velho, por esse amor que eu herdei dele, pela cidade de Campina Grande. Agradecer a todas as autoridades presentes aqui hoje, obrigado ao nosso vice-governador Lucas, a gente encontrou lá em Patos, ele disse, eu vou estar lá, e aqui está. Muito obrigado, de coração, obrigado a esse irmão Cássio, que veio de Brasília pra cá, fico muito honrado, mais uma vez a todos os presentes, de coração, muito obrigado por vocês estarem aqui, vocês são muito importantes para mim, esse título é um título que eu levo com muito carinho. Eu estive aqui no título de Renan, e fiquei muito emocionado também, Zé Fabiano irá receber também o título, com muita honra, por



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sempre estar levando o nome de Campina, e morar em Campina Grande, e a gente fica feliz de verdade. Obrigado a todos vocês presentes, e que o bom humor esteja presente, e que a gente sempre leve adiante, o nome dessa cidade que é gigante. Viva Campina Grande! Parabéns a todos vocês, com muito orgulho, agora eu posso bater no peito e dizer, eu sou filho de Campina, eu sou campinense, com muito orgulho, muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE ANINHA CARDOSO: Dizem que ser campinense não é apenas nascer em Campina Grande, mas sim amar essa terra, valorizar sua cultura, e fazer parte de sua história. E Muçõ tem feito isso de uma forma única, através do humor. Com seu jeito irreverente, e sua capacidade de transformar qualquer situação em uma boa piada. Muçõ representa o que há de melhor em nós, a alegria, a resiliência, e a criatividade do povo campinense. Que Deus lhe abençoe, Muçõ. Muito obrigado por essa noite incrível. Agradecendo a presença de todos, encerrando a presente sessão, boa noite a todos, e convido a todos para o coquetel. E a foto, convido a todos para a foto oficial.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)